

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 272.

REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124

ESPINHO

Director: Joaquim Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Officina de composição e impressão

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO

Telephone n.º 737

A QUESTÃO POLITICA

ELEIÇÕES?

Segundo foi proclamado, o actual governo, que nasceu do concerto atinente a acalmar a agitação politica, decidiu manter-se no caminho estrito de severa legalidade, dando latitudinaria expansão ás tendencias liberaes e democraticas, ás justificadas reivindicações do povo opprimido, da opinião violentada e offendida por uma dictadura de caprichos, d'atropellos e de infamantes processos.

E' cedo ainda para recriminações. O curto lapso de tempo que decorre desde a constituição do ministerio, n'um periodo de melindrosa excitação, não nos auctorisava a sermos exigentes de mais... Para sermos justos, devemos arguir com motivos e comprovados os factos do libello accusatorio.

Serenos e benevolos, sem clemencia criminosa, isentos de ferrenho obstruccionismo, cumprenos aguardar os acontecimentos e critica-los com verdade e independencia de criterio. Não nos seduzem promessas; tão pouco acreditamos na regeneração do paiz pela monarchia, porque esse systema—dura e triste lição dos precedentes!—tem-se revellado incompetente para a solução do problema nacional.

Entretanto é licito esperar-se, n'este lance, que o bom senso illumine os primeiros passos d'esse governo, que entra compenetrado da agudeza da situação e que de salutar aviso julgou não irritar demais os sentimentos populares, não contrariar a corrente democratica—força tão intensa e de tanta energia que surtirá infructifera e louca a pretensão de a reprimir ou de a conter.

Se o governo tiver juizo, limitará a sua acção politica a desfazer e a apagar a nefasta influencia d'esse periodo tenebroso, em que a liberdade foi algemada e as regalías do povo, legitimamente conquistadas, soffreram os mais rudes tractos de audaciosos golpes.

O respeito á lei e a homenagem aos principios impõem agora aos dirigentes, *antes de tudo*, normalisar a questão politica para que, ao menos, se readquiria quanto se perdeu n'uma lamentavel experiencia de poder pessoal e descreccionario.

Falla-se ahi em novas eleições. Não podemos presumir sequer que o governo pense a serio em tal aventura.

Eleições, para que! Pois não será legitimo e coerente anular o primeiro erro da dictadura, aquella desgraçada dissolução do parlamento e chama-lo, sem detença, ao funcionamento regular? Convocar novas camaras é sancionar uma violencia inaudita, é corroborar em actos da dictadura ignobil, de nefasta memoria.

O governo o que tem a fazer á sem delações, é anular dois diplomas, considerando-os illegaes, como de facto foram, e por isso—em effeito: o decreto que dissolheu a Camara dos Deputados e o outro que reformou a Camara dos Pares. E' assim e só d'este modo que se volta ás normas constitucionaes.

Que se adianta, em sentido liberal, elejendo-se outra assembleia legislativa? O modo de a fabricar será ainda a *ignobil porcaria* da lei eleitoral vigente... O resultado de novas eleições seria por isso equivalentemente semelhante ao das anteriores. Boa ou má, maior ou menor, os varios partidos tinham a sua representação na camara dissolvida. O governo actual de elementos congregados, regeneradores e progressistas, lá tem maioria garantida. Pelo lado politico nada se adianta; sob o aspecto moral—*de legalidade*—muito se atraza. Basta attender-se a que, havendo de convocar-se côrtes constituintes, é preciso que a camara dos deputados, em legislatura anterior, assim o delibere. De maneira que, se o governo, por arbitrio da defunta dictadura e continuando-a dissimuladamente, resolve *fazer já eleições*, só d'aqui a tres annos é que poderá haver constituintes!

Uma myctificação!
Quanto ás camaras municipais, cumpra-se agora o que é justo—restitua-se ás antigas verções o seu mandato.

Reunam-se as côrtes e sem demora! E' o primeiro dever do governo. Empenhe-se o governo por que as camaras discutam e votem, *quanto antes*, a reforma administrativa, uma lei eleitoral decente e a necessidade da reforma da constituição. Seja submetida, *quanto antes*, á sancção do parlamento, a obra da dictadura com *adiantamentos e atrasos*.

Este é que é o caminho recto e portanto o mais curto.

Nem ha razões, nem conveniencias que se possam contrapor a tão simples programma. Assim o cremos.

DR. AFFONSO COSTA

O intemerato caudillo do partido republicano e nosso presado amigo, que ultimamente teve de experimentar as mais duras provas do odio felino do execravel dictador do Alcaide, partiu de Lisboa para o Porto, no rapido da tarde de segunda-feira ultima. Vinha acompanhado do nosso dilecto correlegionario, sr. dr. Germano Martins e do ex-secretario da Universidade, sr. dr. Cerqueira Coimbra, outra victima da sanha do dictador pigmeu. Nas varias estações de percurso, Coimbra e Aveiro principalmente, o sr. dr. Affonso Costa foi alvo de entusiasticas saudações. Em Espinho os membros da Comissão Municipal Republicana e muitos nossos correlegionarios compareceram na gare, á passagem do comboio, cumprimentando effusivamente o brilhante tribuno popular. A' chegada ao Porto houve significativa manifestação de sympathia, bem demonstradora de que o povo só confia na Republica e nos seus homens.

D'ali partiu, no dia seguinte, para Paredes o illustre causidico, onde continua a defender com os raros e extraordinarios fulgores do seu talento d'eleição a causa d'um perseguido do regimen—o tenente Djame, cujo julgamento deve terminar por estes dias.



As invasões do mar e a antiga planta de Espinho

Por distincta amabilidade d'um cavalheiro d'esta praia estampamos hoje um trecho da antiga planta de Espinho em que se acham definidas por linhas nitidas as successivas invasões do mar.

Este quadro é por si eloquente. Dispensamo-nos os commentarios. Em outro numero resolveremos o thema sobre a *Deza de Espinho*, que em uma das anteriores publicações d'este periodico começamos a desenvolver.

GUERRA JUNQUEIRO E O REGICIDIO

O devotado apostolo da democracia e grande poeta portuguez—Guerra Junqueiro, dirigiu aos nossos confrades de *O Norte e Voz Publica* uma carta, interessante documento que a seguir publicamos. Na referida epistola Guerra Junqueiro desmente cathegoricamente asserções que lhe foram attribuidas e aprecia, á luz scintillante da sua critica severa, o attentado de 1 de fevereiro.

Meus amigos.

Antes de hontem em viagem, regressando de Hespanha, li por acaso no *Noticias de Lisboa*, do dia 5, um telegramma de Salamanca a meu respeito, com declarações que não fiz e ideias que me não pertencem.

Deduzia-se do telegramma que eu amaldiçoára o attentado, julgando por elle comprometida a causa da republica.

E' falso.

A um illustre hespanhol, meu amigo, um dos primeiros a interrogar-me sobre a formidavel tragedia, respondi o seguinte:

«Não mataram o rei: suicidou-se. (1) O rei era um monstro malefico, perturbador consciente de quatro milhões de creaturas. Se eu pudesse mata-lo em segredo, de longe, da minha cama, com o pensamento, não o mataria. Pela verdade, tenho a coragem de acusar. Talvez chegasse, não sei bem, até á coragem de morrer. Matar, não mataria nunca.

«O partido republicano nem organisou, nem aconselhou o attentado. O attentado foi obra unica de dois homens. E, com tudo as balas de morte partiram da na-

ção. Foi um attentado nacional, Um raio esplendido e pavoroso, exterminador e salvador. O raio condensou-se em duas almas, apenas, mas a electricidade que o gerou sahiu da alma de nós todos. Todos nós somos culplices.

Eis a impressão instantanea e fiel, que a morte do rei me causou, ao ter d'ella noticia em Salamanca.

Hoje acrescentarei:

Lamento, d'olhos enxutos, a execução do monarca. Mas, se tivesse o dom de o resuscitar, não o levantaria do seu tumulo. Deploro, angustioso, a morte do principe. E deante do cadaver dos homicidas, descubro-me, ajoelhando, com fremitos de terror, lagrimas de piedade, e, porque não heide confessa-lo? de admiração e de carinho. Mataram? E' certo, Ferozes? Sem duvida. Mas crueis por amor, ferozes por bondade. Os que matam por amor, sacrificando o proprio corpo, são duros mas são bons. Abjectos e miseraveis são os que por egoismo e cobardia, calando e cruzando os braços, deixam morrer os innocentes.

Justiça perfeita, só no perfeito amor. O santo não destroe. Mas quando o evangelho dos santos fecunda as almas nobres, ainda impuras, a misericordia humilde converte-se de repente em combatividade heroica e generosa, que as leva ao odio e ao exterminio, pela justiça e pelo amor. São desta familia, são heroes, os dois regicidas portuguezes. Libertaram morrendo, sacrificando-se. Idealidade, valor, desinteresse, abnegação. Heroes. Mataram um grande criminoso e o seu filho innocente. E' horrivel. Mas para elles, na sua concepção da historia, materialista e fanatica, o filho do rei era a vergontea da arvore, e a arvore de má sombra queriam corta-la pelo tronco. Ideia barbara e cruel. Mas a violencia deshumana do acto formidavel, remiram-

na os algozes heroicos, lavando com o proprio sangue o sangue, innocente que verteram. Mataram com atrocidade, e com atrocidade foram mortos. Expiaram a divida, purificaram o acto. E o acto, assim purificado surge-nos grande e luminoso, na essencia intima. Deu-nos a paz que fugira da patria, deu-nos a alegria que se evolava das almas. Libertou-nos, harmonisou e serenou. Esses dois corpos plebeus, varados de balas crivadas de golpes, irradiam amor, affecto, descanço, para a nação inteira. Ha um rei no trono. Mas hoje nesta hora de liberdade e clemencia, pode dizer-se que são elles os dois regentes do reino.

Seu cordeal amigo,

Porto, 10.

Guerra Junqueiro.

Dr. Antonio José d'Almeida

Não tem o menor fundamento, segundo afirma o nosso collega do *O Norte*, a noticia propalada de que aquelle distincto tribuno e parlamentar resolvera abandonar a vida politica.

Ainda bem! O sr. dr. Antonio José d'Almeida, o homem de bem ás direitas, odiosamente molestado pelo Dictador, continua no seu posto de combatente. Não lhe fallece a energia nem lhe escasseia o talento para as mais rudes pelepas ainda as mais ateadas atravez das intrigas e das traições que lhe surjam de embosca da.

Antonio José d'Almeida tem a alma d'um apostolo, a persistencia d'um martyr e a riça tempera d'um portuguez de lei,

(1) Precisamente a mesma frase que Brito Camacho escrevia na *Lueta*, talvez á mesma hora.

Horario dos combóys do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde de 5 Novembro de 1907

Table with 2 main sections (A and B) showing train schedules between Aveiro, Espinho, and Porto. Includes columns for stations, times, and fares.

(A) Só ás segundas-feiras

(B) Só aos sabbados

ceitou o monologo, com voz pouca da e cheia de bomhomia:

Boas noites, meus senhores. Boas noites, sr. Taborda! atalhou rapidamente a abadessa, como pessoa delicada que era, meneando a cabeça com ar de saudação.

As freiras, algumas das educandas e as creadas secundaram a cortezia da superiora, repetindo:

Boas noites, sr. Taborda! Boas noites! Muito boas noites!

E a gargalhada rebentou franca e expontanea das bochechas do medico e do capellão, que comprehenderam o equivoco.

E o grande actor esteve quasi a perder o sangue frio e prestes a desconcertar-se.

Encantadora ingenuidade da madre abbadessa e das freiras do convento de S. Bento do Porto, ácerca do theatro em geral e dos monologos do meu illustre collega Taborda... em particular!

(Da Encyclopedia das Familias).

Augusto de Mello.

Casos e noticias

Festejos canavalescos em Espinho.—Um grupo de rapazes d'esta praia pretendendo realizar no dia dois de março uma cavallhada e marcha «aux flambeaux» acabam de constituir uma commissão a qual ficou dividida em quatro grupos com o proposito de angariar, por subscrição, meios sufficientes para que estes festejos possam attingir o maior brilho.

Estamos certos, que os habitantes d'Espinho, não deixarão de cooperar para esta obra, correspondendo assim, á tão util iniciativa dos rapazes que são dignos do maior elogio.

As listas para a inscrição dos carros, encontram-se já no café Chinez, na padaria Caza! Ribeiro e na Merceria «A Primorosa» o Passeio Alegre.

A pesca.—A pesca da sardinha, tanto na nossa costa como na vizinha de Paramos, teve um dia feliz, a quinta feira, na semana finda.

A sardinha, apezar de pequena sahio em relativa abundancia regulando os preços por 100 reis e 120 reis cada cento. O mar conserva-se bonançoso.

Amnistia.—O governo como promettera concedeu a amnistia aos marinheiros condemnados e conjuntamente um largo indulto aos implicados em faltas militares.

Bem-vinda reparação!

Jornaes e publicações.—Acabamos de receber um livro agen-

da, bem organizado, com notas curiosas e de reconhecido interesse e com variedades de collaboraçãõ litteraria original. E' o Anuario de O Benguella, publicação do jornal africano do mesmo titulo.

Agradecemos penhorados a gentileza da offerta.

A Patria Nova é o titulo do novo periodico que vem substituir A Praia, jornal de Cezimbra, que defende o credo republicano.

Longa vida e prosperidades!

Sahirá brevemente em Aveiro um periodico O Democrata, orgão do nosso partido no districto d'Aveiro. Será director do novo jornal o nosso eminente correlegionario sr. dr. André dos Reis.

Feira quinzenal.—E' hoje que se realisa o mercado quinzenal que, por ser ao domingo, deve ser extraordinariamente concorrido.

Companha.—Por escriptura publica nas notas do notario sr. Montenegro dos Santos, d'este concelho, constituiram-se em sociedade, para a exploração da industria da pesca da sardinha, os srs. Affonso Rodrigues Pinto Pinhal, José Esteves Gallego, Antonio Esteves Arruda, Domingos Esteves Gallego Francisco Pinto Moreira Ramos e Agostinho Alves Fardilha.

Denomina-se a nova companhia «Coração de Jesus e Maria» e tem a sua sede na costa d'Espinho.

CARNAVAL DOS FENIANOS DE 1908 NO PORTO

Reuniu domingo a direcção do Club Fenianos Portuenses em sessão extraordinaria, exclusivamente para tomar uma deliberação definitiva a respeito das festas de Carnaval, visto que depois dos ultimos acontecimentos tinham surgido duvidas sobre a inconveniencia ou conveniencia de se realisarem os deslumbrantes festejos projectados.

Foi resolvido por unanimidade que as festas se façam com maior brilho e esplendor ainda do que todas as precedentes, e esta resolução foi tomada inteiramente do accordo com o sr. governador civil do districto, sendo o principal objecto de todos dissipar-se a pesada atmosphera que desde ha muito se vem respirando. Acresce que a direcção do Club procedeu ainda no decidido empenho de attender ás solicitações que lhe foram feitas por muitos negociantes da cidade do Porto, que tinham tomado importantes compromissos para a occasião das festas e por causa de ella. Ainda alguns proprietarios de hoteis e pessoas que directamente costumam interessar-se com as festas

carnavalescas haviam instado com a direcção do Club Fenianos para que não deixassem de se levar a effeito os deslumbrantes festejos de carnaval. Depois da resolução alludida recommencaram todos os trabalhos, a que se tem dado um notavel incremento, e a commissão executiva empenha-se em que a tradicional e já consagrada festa de carnaval revista este anno um brilho e entusiasmo inexcitaveis.

As brilhantes ornamentações que devem decorar a nave central, do Palacio de Cristal, onde se realisarão os quatro importantes bailes de mascarar, de sabbado, domingo, segunda e terça feira de carnaval, e a matinee de segunda feira, estão adeantadissimas e transformarão caprichosamente aquelle vasto recinto. Inscreveu-se para o cortamem abenço pelo Club, mais um grupo muzical, que sob a denominação de «Modestos» se apresentará por forma excentrica e originalissima. Este grupo constitue uma banda fantasiada a primor, segundo figurinos originaes do notavel desenhador e miniaturista Hugo de Noronha; os instrumentos serão de inteira novidade, quer na sua forma quer nos seus effeitos e a apresentação do grupo, pela surpresa inesperada não deixará de causar um verdadeiro successo. Ha todo o entusiasmo em ver como este grupo e o dos Grulhas, que nos tres annos atecedentes alcançou sempre o primeiro premio, o disputarão este anno. A commissão executiva de carnaval recebeu já communicação de todas as companhias de caminhos de ferro portuguezas e de algumas hespanholas, de que estabelecem com effeito comboios especiaes, a preços reduzidos, estando ja a organizar e a preparar os respectivos serviços.

SUMMARIO DO N.º 253

DA Encyclopedia das familias

- «Historia dos Estados Unidos da America.»
«Poesias.»
«Medicina pratica.» As sardas, as manchas solares e as insolações—Novo tratamento da sarna.
«Escriptores portuguezes:» Silva Pinto (com gravura.)
«Actualidades:» Como se fazem as fitas animatographicas.)
«Portugal pittoresco:» Campo Maior (com gravuras.)
«Variedades:» Os gestos como reveladores do caracter de quem os faz—A mão é o espelho da alma.
«Conhecimentos uteis:» Como se curam melhor as picadas das abelhas e das vespas—Os véus das senhoras—O veneno dos sapos—Excellentes papel mata-moscas—Cola para pegar loiça—Novo

processo de tingir—Como se fura o vidro—As massas italianas falsificadas—Processo de nichelar.

«Religião:» Os Reis Magos (com gravura).

«Perguntas e respostas:» De quando data o uso do biberon?—Qual é o chefe do governo que costuma cantar no meio dos seus discursos?—Quando se escreveram as primeiras parodias?—Ha algum povo cujas mulheres tenham horror ao casamento?—São ferozes os tubarões?

«Contos e novellas:» O negociante de felicidade—Taborda e a abbadessa.

«Musica:» Constança.

«Revista scientifica:» O virus da doença do somno—A que pressão podemos trabalhar—A procura de um remedio contra a lepra—Salvamento de naufragos—A prata como esterilizador.

«Diversões de sala:» A tinta preta convertida em agua—Chapéu-Proteu. O chapéu é o homem. «Monumentos historicos:» As pyramides do Egypto.

«Sport:» O jogo do «Diabolo».

«Mosaico:» O rosto feminino—A glicerina nos barometros—Tudo de papel—O «record» do annuncio, etc., etc.

«Avicultura:» Gallidhas «Plymouth-Roock» (com gravura).

«Photographia:» Photographias sobre seda—Para desenrolar as pelliculas—Viragem do papel de brometo de prata—Photographia da chuva.

«Contos mudos:» ir buscar lá com gravura).

«Culinaria:» Alcachofras nevadas—Ameijoas com hervas finas—Filetes de bacalhau frito—Torta de limão—Atum na grelha—Como se preparam os ponches—Presunto com ervilhas—Codornizes estofadas—Capão cosido.

«A nossa estante.»

«Anecdotas.»

«A hygiene do mez:» Janeiro.

D'esta Revista continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo completamente novo, formando no fim do anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis. Envia-se numeros specimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

ANNUNCIO

AGRADECIMENTO E CONVITE

Manoel Gomes Ferreirinha e familia agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se

dignaram assistir aos officios funebres e missa do 7.º dia que se celebraram por alma da sua sempre chorada Eladia, e convidam para a missa do 30.º dia que deve celebrar-se na capella de Nossa Senhora d'Ajuda no dia 1 de março, pelas 10 horas da manhã. Espinho, 7 de Fevereiro de 1908.

A FENIANA

Armazem de fazendas, modas miudezas

João Rios Alves da Silva

26—Rua de Santa Catharina—30

PORTO ESTAÇÃO DE VERÃO

Completo sortido de casimiras para fato de homem, Lãs para vestidos de Senhoras, Cassas, Cambraias Zephires e diversas phantazias, etc.

Grande sortido de fazendas brancas morins, pannos cruz, chitas, colchas, gravatas, atalhados, meias, coturnos e diversas miudezas.

Executam-se fatos por medida para homem e criança, assim como vestidos de senhora.

Preços sem competencela

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á derradeira morada o cadaver de sua espoza, irmã, cunhada e tia, Albina Gonçalves Ramos bem como ás que por sua alma assistiram á missa do 7.º dia. A todas o seu indelevel reconhecimento. Espinho 7 de Fevereiro de 1908

- Antonio de Oliveira (auzente).
José Gonçalves Ramos
Luiza Ramos Casal Ribeiro
Delina Gonçalves Ramos d'Oliveira
Manoel Casal Ribeiro
Joaquim Vieira de Oliveira
João Gonçalves Ramos (auzente).
Victorino Casal Ribeiro
Maria Casal Ribeiro
Gracinda Vieira de Oliveira.

F. REBELLO & COELHO

32--Praça de D Pedro--33

Reabriram o seu estabelecimento (o qual passou por uma transformação completa), com um bom sortido de novidades, e muitos outros artigos para uso domestico.

Importação directa: da França, Inglaterra
Alemanha, Suissa e China

Casacos, capas, boleros e collets, modelos de alta novidade.

Bom sortido de sêdas em côres e preto.

Sêdas para blusas, desenhos e tecido completamente novos.

Sortimento completo de blusas bordadas em sêda e algodão.

Novidade em sombrinhas e salvas.

Sala plissadas em côres e preto.

Completo sortimento de tecidos de algodão, o que a moda apresenta de mais novidade.

EM ARTIGOS PARA HOMEM

Sempre novidade em casimiras inglesas e nacionaes, gravatas, suspensorios e muitos outros artigos.

Alta novidade em bengalas, guard-chuvas e carteiras.

Vestidos feitos por medida, executados por um habil alfaiate, em bom tecido, lâ estrangeira, novidade, com bons forros, a 12\$500 e 13\$500

Lã franceza, novidade para vestidos, sortido em côres, côrte com 7 metros a 3\$900 e 4\$900 reis.

Cassas e cambraias, finas qualidades e desenhos, 200 reis, o metro.

Colchas de sêda bordadas, e outros artigos.

Finas perfumarias dos mais reputados fabricantes francezes.

Finissimo sabonete **Novely** exclusivo da nossa casa a 60 réis, duzia 700 réis.

PHARMACIA DO SILVALDE FERREIRA DOS SANTOS

Aviamento, com o maximo escrupulo, asseio e promptidão, de qualquer receituario, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos.

Aviam-se formulas da **Associação de Soccerros Mutuos de Espinho**

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bomba para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competença

Ha pessoa habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PERÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminada luz electrica.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um servico de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um correto carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquellos que em Aveiro precisam de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Tabacaria do Chiado

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, ingleses e allemães, peixes, fructas e pikles da Real Fabrica de Mattosinhos, **loterias**, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janelro**, **Jornal Noticias**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Caixões funerarios, corôas e flores artificiaes

Belmira Reis & C.ª

Passeio Alegre, 106

Execução rapida e esmerada

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Merccaria Amandense**: De frente do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Merccaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correlo na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso **que vendem mais barato** que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro & Gonçalves

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveippes, cartões de estabelecimentos, memoranduos, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. **Fazem-se impressões em todas as côres.**

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto—(em frente á estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha—Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições 20

40 por cento de abatim (isto ees Srs. assignantes)